



**Sindicato
dos Bancários
de Catanduva
e região**

CUT

Informação Bancária

Outubro-2007, ano XX edição Nº 394
Catanduva - SP

FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

Mobilização arranca aumento real e nova conquista

Após mobilização, bancários conseguem proposta dos bancos que prevê aumento real de 1,13%, 13ª cesta-alimentação e elevação do valor adicional à PLR

Depois de inúmeras manifestações os bancários alcançam mais uma conquista. A Federação dos Bancos (Fenaban) convocou uma negociação no último dia 1º de outubro e apresentou proposta de reajuste de 6%, representando aumento real de 1,13% para salários e demais verbas, como vale-refeição e cesta-alimentação. Outro importante avanço: o valor adicional à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) será aumentado em 20%, o que corresponde ao crescimento do lucro dos bancos no 1º semestre.

A proposta saiu na nona rodada de negociação sobre cláusulas econômicas, realizada na segunda-feira, (01/10) e após as manifestações da sexta (28/09). Os valores devem ser pagos até 10 dias após a assinatura do acordo. Por muito pouco a greve não aconteceu. Na penúltima rodada de negociações, os bancos haviam proposto 5,2% de reajuste, valor prontamente rejeitado pelo Comando Nacional dos Bancários.



Bancários em greve na CEF de Catanduva

Diretoria do triênio 2007/2010 toma posse



Diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva, encabeçada por Luíz César de Freitas, o Alemão, eleita com 98,49% dos votos (718 votos) nas eleições de agosto tomou posse no último dia 5 de outubro em Catanduva

Privados, BB e Nossa Caixa aprovam proposta; CEF vai à Greve

Cerca de 100 trabalhadores de bancos privados e da Nossa Caixa presentes à assembléia, na sede do Sindicato dos Bancários de Catanduva, na noite do último dia 2, aprovaram por unanimidade, a proposta apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 1º de outubro.

Os funcionários do Banco do Brasil também aprovaram essa proposta e as específicas apontadas pela direção da empresa.

Somente os empregados da Caixa Federal, diante da falta de proposta para as questões específicas apresentadas ao banco, entraram em greve por tempo indeterminado a partir do dia 3. A decisão foi unânime. A deflagração do movimento é de total responsabilidade da direção da empresa que omitiu-se e não apresentou proposta às reivindicações dos trabalhadores.

Algumas das reivindicações da CEF: Plano de Cargos e Salários, Plano de Cargos Comissionados, isonomia de direitos, questões da Funcef e dos aposentados, entre outras.



Campanha de sindicalização por mais benefícios

Sindicalizar-se pode significar muito mais do que se pensa. É também a contribuição para mais conquistas para a categoria

Mesmo que muitos considerem os direitos dos bancários como benefícios, a grande verdade é que são conquistas, que ano a ano se renovam em Convenção Coletiva de Trabalho ou em acordos por bancos e aditivos.

São resultados de vários anos de luta que garantiram as gratificações e adicionais à remuneração, anualmente reajustadas, os auxílios alimentação e refeição, participação nos lucros e resultados dos bancos, jornada de seis horas, auxílio-creche e babá, garantia de defesa contra assédio moral e direitos para a saúde do bancário.

Estas e inúmeras outras conquistas deve-se também a unidade da categoria. Fato que se reflete diretamente na sindicalização dos bancários.

Além de fortalecer a entidade, tornando-se sindicalizado, os bancários ainda garantem descontos em uma série de estabelecimentos comerciais e estarão concorrendo a 10 cestas de Natal no final do ano. Faça parte desta força! Mais informações com os diretores e na Secretaria do Sindicato dos Bancários de Catanduva.

"Lutas e conquistas dos bancários"



Santander não negocia e renova aditivo

Minuta foi entregue em agosto e banco não respondeu até o momento

A minuta do acordo aditivo à Convenção Coletiva do Trabalho (CCT) foi entregue pelos trabalhadores do Santander no dia 29 de agosto, mas o banco ainda não agendou a negociação. O acordo venceu no dia 31 de agosto, a direção do banco anunciou que o aditivo foi prorrogado por mais um mês, portanto até 30 de setembro e já venceu novamente. Sem agendamento de uma negociação, o banco renovou mais uma vez o aditivo, que vale agora até 30 de outubro.

O Sindicato está cobrando que uma reunião seja marcada com o banco com a máxima urgência. "Estamos aguardando há dois meses esta negociação, não existe motivo para tanta demora. Queremos ver nossas reivindicações atendidas e não outra prorrogação", diz o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva, Marcelo.

Aprovada alteração da Lei das filas em Monte Alto

A Lei 2443, de autoria do vereador e presidente da Câmara dos vereadores de Monte Alto, Júlio Raposo do Amaral Neto (PMDB), foi aprovada e sancionada pelo prefeito da cidade Maurício Piovezan (PT) no último dia 13 de setembro.



Autor da nova Lei e presidente da Câmara de vereadores de Monte Alto, Júlio Raposo do Amaral Neto

A Lei 2096 de 28 de fevereiro de 2000, que já obrigava as agências bancárias de Monte Alto colocarem à disposição dos usuários um número suficiente de funcionários para que o atendimento fosse feito em tempo razoável, ganha novas atribuições.

A nova lei reafirma a obrigatoriedade dos bancos de colocarem mais funcionários e realizarem o atendimento em máximo 15 minutos—em dias normais e 30 minutos às segundas-feiras e após feriados—e ainda obriga os bancos a instalarem dispositivos distribuidor de senhas numeradas, cadeiras e bebedouros de água.

Os bancos têm 60 dias para se adaptarem às novas disposições. Caso não cumpram com as obrigações dentro do prazo o banco poderá ser multado em até 500 UFIR's e ter o alvará de funcionamento suspenso pelo município.

Informação Bancária

Tiragem: 1.500 exemplares
Presidente: Luiz César de Freitas "Alemão"

Secretário de Imprensa: Aparecido Augusto Marcelo

Editoração e Impressão

ATIVA (16) 3242-1766
GRÁFICA EDITORA

Reportagem: Daiana Faloppa
Mtb: 42630/SP

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro
Catanduva - SP - CEP 15800-080
Fone: (17) 3522-2409.
www.bancariosdecanduva.com.br

Premiação dos bancários sindicalizados

Ganhadores do sorteio entre os bancários sindicalizados, realizado na Festa do Bancário no dia 1 de setembro, receberam seus prêmios na última semana.

Por não estarem presentes na Festa, os bancários José Roberto Abreu da Nossa Caixa de Ariranha, Ana Carolina Camillo Dias da CEF de Catanduva e Josiana Giasante do Santander de Itápolis receberam seus prêmios nas agências onde trabalham, respectivamente um Home Theater, um Micro System e um DVD. O sorteio acontece todos os anos para todos

os bancários sindicalizados, presentes ou não no evento. Além desse sorteio, mais de 50 prêmios foram sorteados entre os bancários presentes na tradicional festa.



Roberto recebe o prêmio do diretor Chimbica e Josiana recebe do diretor Júlio

Diretoria 2007/2010 assume o Seeb/Catanduva

Mais três anos de lutas à frente dos Sindicatos dos Bancários de Catanduva e Região

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva, eleita nas eleições em agosto passado tomou posse no último

dia 5 de outubro em Catanduva. Confira abaixo os nomes de todos diretores:



Diretoria Administrativa

Presidente: Luiz César de Freitas

Secretário Geral: Paulo Eduardo Bellucci Franco

Secretário de Finanças: Amarildo Davoli

Secretário de Patrimônio, Organização e Informática: Euclides de Almeida Prado

Secretário de Comunicação e Imprensa: Roberto Carlos Vicentim

Secretário de Assuntos Jurídicos: Antonio Roberto Grano

Secretário de Formação e Estudos Sócios-Econômicos: Aparecido Augusto Marcelo

Secretário de Saúde e Condições de Trabalho: Júlio Cezar Eleutério Mathias

Secretário de Relações Sindicais e Sociais: José Luiz Carminatti

Suplentes

Andréa Regina André

Anésio José dos Santos

Antonio Paulo Pirotta

Carlos Roberto Marchesini

Eleutério Olímpio

Elves Ronaldo Barboza

Francisco A. C. Bellíssimo

Francisco Emílio D. Centurion

Francisco Quinelato

Júlio César Alves

Luiz Walther Davanzo

Marcelo Franco Patané

Maria Helena Pereira Marcos

Mauro Ártico

Rangel Gustavo Milanez

Ricardo Jorge Nassar Júnior

Roberto Davanci Pedrozo

Silvio Antonio Vital

Tânia Bordini C. Bollinelli

Conselho fiscal

Íris Adriana Bérnago Esteves

Carlos Alberto Moretto

Sérgio Luis de Castro Ribeiro

Suplentes

Tieko Elisa Nakao

Rinaldo Antonio Volki

Conselho de Representantes

Edson Carlos Hummel

Léia Martins Tonso

Suplente

Walter Saconato

Bancários arrancam proposta no BB

A mobilização dos bancários fez a direção do Banco do Brasil apresentar na noite do dia 1º de outubro, nova proposta para os funcionários.

Na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a empresa quer manter o mesmo formato corrigido pelo índice de 6%: 4% do lucro líquido distribuídos linearmente (R\$ 1.169), mais R\$ 439 fixos e um percentual de no mínimo 40% do salário bruto. "O módulo bônus foi conquistado para os comissionados nos primeiros níveis de carreira. Com a proposta eles podem receber até um valor de referência no semestre, dependendo do percentual de cumprimento do acordo de trabalho (ATB)", afirma Grano, diretor do Seeb/Catanduva e funcionário do BB. Além disso, haverá a correção em 6% para o pagamento do se-

gundo semestre. Uma conquista no Plano de Cargos e Salários foi a incorporação da verba fixa de R\$ 33 (campanha de 2004), com reflexos em todos os níveis salariais.

A isonomia avançou no adiantamento de férias para pagamento em dez meses, no adiantamento salarial para cobrir as consignações em atraso, e na devolução das vantagens por desistência de remoção parcelada em dez vezes.

"Essa é a proposta final do banco e traz importantes mudanças, já que garante o aumento real nos salários (6% da Fenaban) e traz uma nova conquista que é a 13ª cesta-alimentação. Além disso, nas questões específicas há avanços no PCS, isonomia e na PLR", afirma Grano.

CAMPANHA NACIONAL

Incorporação de cláusula nova

O pagamento da 13ª cesta-alimentação, que este ano terá valor de R\$ 252,36, será incorporado à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e depositado até a folha de pagamento de novembro.

PLR

A PLR mantém o formato de 80% do salário mais o valor fixo que, reajustado pelos 6%, ficaria em R\$ 878 na regra básica (teto de R\$ 5.826).

Os bancos que ao calcularem a distribuição da PLR não atingirem 5% do lucro líquido devem majorar o valor até chegar a dois salários com teto de R\$ 11.652. O pagamento seria feito metade até dez dias após a assinatura do acordo e a outra metade em março de 2008.

Adicional à PLR

Paga-se 8% da diferença nominal entre o lucro de 2007 e de 2006 dividido entre os funcionários do banco, com teto de R\$ 1.800. Ela vale para todos os bancos.

Antecipação do pagamento da PLR

Será antecipada 50% da regra básica, a ser paga dez dias após a assinatura da convenção coletiva. Dessa forma, os bancários receberão 40% do salário, mais parcela fixa de R\$ 439 limitado a 15% do lucro líquido do primeiro semestre.

A parcela adicional que também será antecipada e paga dez dias após a assinatura da convenção coletiva será 8% da variação do lucro líquido nominal do primeiro semestre de 2006 para 2007, com teto de R\$ 900 e mínimo de R\$ 600, se o lucro for maior de 15%.

Mobilizações garantem o resultado da Campanha Nacional 2007

Manifestações de norte a sul do país expressam coragem e revolta pela injustiça à categoria

As mobilizações dos bancários direcionadas pelos sindicatos de todo o Brasil movimentaram a Campanha Nacional 2007. A persistência e coragem de bater de frente com os banqueiros é uma forma de dizer: "Temos direitos e estamos aqui para defendê-los". Durante a Campanha inúmeras manifestações ocorreram pelas agências bancárias em todo o país. A frequência foi aumentando quando a minuta foi entregue no dia 10 de agosto à Fenaban. Dia 14 de agosto mais de 500 bancários reunidos em Brasília indicava que não seria mais uma Campanha.

Na base do Sindicato de Catanduva a mobilização aconteceu em reuniões nas agências e outros tipos de manifestações com a presença dos repentistas.

Dia 28 de agosto – as comemorações ao Dia do Bancário em Catanduva marcam as primeiras manifestações após a entrega das reivindicações.

Dia 5 de setembro – as manifestações se concentram em todas as agências bancárias de Monte Alto, Vista Alegre do Alto e Pirangi. Diretores do Seeb/Catanduva conseguem atrasar a abertura das agências do Banco do Brasil e Real ABN.

Dia 13 de setembro – nas agências de Itápolis, diretores levam as últimas informações da Campanha e aproveitam para ressaltar a importância da união da categoria nesse momento.

Dia 18 de setembro – Atraso da abertura das agências do Itaú e reuniões com os bancários em Monte Alto, Catanduva, Novo Horizonte, Itápolis, Santa Adélia, José Bonifácio, Ibitinga com o objetivo de debater com



Diretores do Seeb/Catanduva em manifestação no dia 19 de setembro



Nas duas fotos repentistas fazem parte das manifestações em Catanduva



os funcionários as reivindicações que fazem parte da Campanha Nacional.

Dia 19 de setembro – o Seeb/Catanduva realiza um manifesto nas agências centrais de Catanduva com carro de som e distribuição de materiais alusivos à Campanha Nacional 2007 e com repentistas vindos de São Paulo. O objetivo: cobrança de mais seriedade nas negociações.

Dia 20 de setembro – as manifestações se concentram nas agências bancárias de Novo Horizonte, Itaú, Nossa Caixa, CEF, BB, Bradesco e Santander denunciando e protestando a ganância dos banqueiros.

Dia 25 de setembro – os protes-

tos se voltam para as propostas indecentes da Fenaban. As manifestações ocorrem nas agências do Bradesco de Catanduva, Monte Alto, José Bonifácio e Ibitinga com atraso na abertura das agências, distribuição de jornais com notícias da Campanha, carro de som.

Dia 26 de setembro – a possibilidade de greve começa a ser cogitada nos Sindicatos. As manifestações acontecem nas agências do Unibanco nas cidades de Catanduva, Monte Alto e Itápolis em protestos contra a proposta apresentada.

Dia 27 de setembro – as manifestações continuaram nas agências do HSBC, nas cidades de Catanduva, Monte Alto e Ibitinga com atraso na abertura e carro de som chamando os bancários para a paralisação no dia 28.

Dia 28 de setembro – o Dia Nacional de Lutas começou com manifestos e paralisações em todo o país. Na cidade de Catanduva, segundo decisão da assembléia, os bancários retardaram a abertura de todas as agências em duas horas.

A pressão resultou na última proposta apresentada pela categoria no dia 1º de outubro, aceita pelos bancos privados e BB. Já a CEF como não aprovou a proposta decretou greve no último dia 3.



Assembléia realizada em Catanduva aprovando a proposta da Fenaban